

ITAMARACÁ FORTE ORANGE

ENCARTE ROTAS DO PATRIMÔNIO Uma viagem através da história



PERNAMBUCO

O Forte Orange está localizado à beira mar da Ilha de Itamaracá, praia de águas límpidas e de densa vegetação de coqueirais e manguezais situada no litoral norte de Pernambuco, a cerca de 50 km do Recife. Além da beleza de sua natureza, Itamaracá abriga importantes marcos da história pernambucana, a exemplo do Forte Orange, situado nas proximidades do acesso sul do Canal de Santa Cruz.

Fort Orange is located on the shoreline of the Island of Itamaracá, a beach of clear waters and dense vegetation of coconut palms and mangroves situated on the north coast of Pernambuco, about 50 km from Recife. Besides the beauty of nature, Itamaracá houses important landmarks of the history of Pernambuco, such as Fort Orange, located near the southern access to the Santa Cruz Channel.

O litoral norte de Pernambuco foi um território de extrema importância no processo de colonização portuguesa no nordeste do Brasil. A Ilha de Itamaracá era o limite ao norte da Capitania de Pernambuco e onde se iniciava a Capitania de Itamaracá, cuja sede fora assentada na ilha, na chamada Vila de Nossa Senhora da Conceição, que posteriormente ficou conhecida como Vila Velha, denominação que guarda até hoje. Foi aí que, aproximadamente em 1536, desembarcou Duarte Coelho, o primeiro donatário da Capitania de Pernambuco, e sua esposa D. Brites de Albuquerque.

The north coast of Pernambuco was an area of extreme importance in the process of Portuguese colonization in northeastern Brazil. The Island of Itamaracá was the limit to the north of the Captaincy of Pernambuco and where the Captaincy of Itamaracá began, the headquarters of which was placed on the island, in the so-called Town of Our Lady of the Conception, which later became known as Vila Velha ("Old Town"), the name which it keeps today. It was there that, around 1536, Duarte Coelho landed, the first Governor of Captaincy of Pernambuco, with his wife D. Brites de Albuquerque.

Era uma região próspera com diversos engenhos de açúcar e também utilizada para escoamento de outros produtos como o Pau-Brasil. Com a união das coroas ibéricas, os holandeses invadiram o nordeste do Brasil com o objetivo de dominar o comércio do açúcar. A tropa flamenga desembarcou no ano de 1630, na Praia de Pau Amarelo, ao sul da região hoje denominada Itamaracá, e seguiu em marcha para o sul em direção a Olinda pela praia, da qual se apoderaram e instalaram seu quartel general.

*It was a prosperous region with various sugar-cane mills and also used to ship off other products such as the Pau-Brasil (Brazilwood, *Caesalpinia echinata*, the tree which gave the country its name). On the union of the Iberian crowns, the Dutch invaded the northeast of Brazil, with the aim of dominating the trade in sugar. The Flemish troops landed in 1630, on the Beach of Pau Amarelo, to the south of the region which today is called Itamaracá, and marched south along the beach towards Olinda, which they overran and where they set up their headquarters.*

No ano seguinte, em 1631, os holandeses tentaram conquistar a Ilha de Itamaracá, que tinha como principal acesso às áreas produtivas o Canal de Santa Cruz, que separa a ilha do continente. Uma vez dominada a entrada do canal, os holandeses passariam a controlar o acesso marítimo aos importantes portos utilizados para escoamento de riquezas.

The following year, in 1631, the Dutch tried to conquer the island of Itamaracá which is separated from the mainland by the Santa Cruz Channel which gave the main access to the productive areas. Once the Dutch had dominated the entrance of the channel, they controlled maritime access to the important ports used for shipping riches.

Impedidos por pouco mais de meia centena de homens da Companhia do Capitão Salvador Pinheiro, os holandeses não conseguiram atingir seu objetivo de conquistar a Vila de Nossa Senhora da Conceição, o que só viria a acontecer em 1633. No entanto, iniciaram nesse mesmo ano de 1631, por determinação do Tenente Coronel Steyen Callenfels, a construção de uma fortificação ao sul da Ilha de Itamaracá, com o objetivo de apoiar operações futuras. O forte foi construído na entrada da barra do Canal de Santa Cruz em local próximo à rota das embarcações com destino aos portos de Igarassu e Vila da Conceição. À fortaleza foi dado o nome de Forte Orange, em homenagem ao príncipe Frederico Henrique de Orange, tio de Maurício de Nassau.

No final da década de 1630, a primitiva fortaleza foi substituída por uma nova construção em alvenaria de pedra bruta, com formato quadrado e quatro **bastiões**¹, fosso pouco profundo e seco.

Após a derrota dos holandeses, ocorrida no ano de 1654, o forte foi abandonado, ficando totalmente em ruínas. No entanto, pelo fato da Capitania de Itamaracá voltar a ser administrada pelos portugueses, foi dado início a um trabalho de reconstrução em 1696 com base na engenharia militar portuguesa. Nesse momento, a construção do forte foi prosseguida em alvenaria de pedra e cal, seguindo a forma quadrangular com **baluartes**² pentagonais, guaritas de **cantaria**³, quartéis para a tropa e Casa de Comando. Além das obras, foram substituídos os símbolos flamengos pelas armas do Reino de Portugal no portão de entrada, passando a denominar-se Fortaleza de Santa Cruz de Itamaracá.

No ano de 1777, uma nova reforma transformou a fortaleza aproximadamente no que ele é hoje. Depois de um período de abandono,

Prevented by just over fifty men of the Company of Captain Salvador Pinheiro, the Dutch failed to achieve their goal of taking the Town of Our Lady of the Conception, which would only happen in 1633. However, in 1631, they started, as determined by Lieutenant Colonel Steyen Callenfels, the construction of a fortification on the south of the island of Itamaracá, in order to support future operations. The fort was built at the entrance of the bar of the Channel of Santa Cruz at a place close to the shipping lanes of boats bound for the ports of Igarassu and the Town of Conceição. The fortress was given the name of Fort Orange, in honor of Prince Frederich Heinrich of Orange, the uncle of Maurice of Nassau.

*At the end of the 1630s, the original fortress was replaced by a new construction of crude stone masonry, with a square format and four **bastions**¹, with a shallow and dry ditch.*

*After the defeat of the Dutch, which occurred in 1654, the fort was abandoned and fell completely into ruins. However, because of the Captaincy of Itamaracá again being administered by the Portuguese, reconstruction work was started in 1696 based on Portuguese military engineering. At that point, the construction of the fort was continued in masonry of stone and limestone, following the square shape with pentagonal **bulwarks**², **masonry**³ guard boxes, barracks for the troops and the House of Command (General Staff). Besides the works, the Dutch symbols were replaced by the arms of the Kingdom of Portugal in the entrance gate, and it began to be called the Fortress of Santa Cruz de Itamaracá.*

In 1777, a new reform transformed the fortress into what it looks like today. After a period of abandonment, the fort was restored

1 BASTIÃO: parte saliente da fortificação em forma de pentágono irregular, para defesa.

2 BALUARTE: o mesmo que bastião.

3 CANTARIA: paredes lavradas e cortadas segundo as regras técnicas de divisão e corte dos materiais.

1 BASTIONS: the irregular pentagon-shaped part of a fortification that juts out, for defense.

2 BULWARKS: the same as bastion.

3 MASONRY WORK: walls carved and cut according to the technical rules for dividing and cutting materials.

o forte é restaurado e em 1817 é ocupado pelas forças do padre Pedro de Sousa Tenório durante a Revolução Pernambucana.

Recentemente, no início da década de 1970, o Laboratório de Arqueologia da Universidade Federal de Pernambuco realizou uma prospecção arqueológica no interior e entorno do Forte que permitiu a identificação da cozinha, da capela e dos paióis. Foram também encontradas munições, canhões de vários calibres e objetos de uso pessoal dos holandeses. O resgate desses vestígios subsidiou a posterior ação de restauração empreendida sob orientação do então Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN). Até esse momento, o forte se encontrava em situação de ruína. Entre os anos de 2002 e 2003 novas prospecções arqueológicas foram realizadas.

É interessante notar que presidiários locais foram convocados a colaborar no trabalho de restauro, dentre os quais estava José Amaro que, após o cumprimento de sua pena, ocupou o monumento e se tornou uma espécie de guardião do forte, mantendo nas dependências internas da fortaleza um pequeno museu com acervo arqueológico e iconográfico proveniente da prospecção realizada e uma loja de souvenirs.

and in 1817 was occupied by the forces of Father Pedro de Sousa Tenório during the Pernambuco Revolution.

Recently, in the early 1970s, the Laboratory of Archaeology of the Federal University of Pernambuco conducted an archaeological exploration in and around the Fort which allowed the kitchen, chapel and powder-bunkers to be identified. It also found ammunition, cannons of various calibers, and Dutch objects of personal use. The salvage of these vestiges subsidized the subsequent action of restoration undertaken under the guidance of the then National Service for the Historical and Artistic Heritage (SPHAN in Portuguese). Until then, the fort was in a state of ruin. Between 2002 and 2003 new archaeological digs were conducted.

It is interesting to note that local prisoners were invited to cooperate in the work of restoration, amongst whom was José Amaro who, after completion of his sentence, occupied the monument and became a kind of guardian of the fort, and maintained in the internal dependencies of the fortress a small archaeological and iconographic museum coming from the dig and a gift shop.

O Forte Orange apresenta formato quadrangular com os ângulos agudos em forma de vértices, configuração esta semelhante a da maioria dos exemplares de arquitetura militar construídos no Brasil no período colonial. Das quatro guaritas^A em pedra, apenas aquela localizada ao lado esquerdo do arco de entrada se mantém até hoje graças às obras de restauração realizadas no monumento. Ainda que ao longo das várias fases de sua construção tenha sido empregada uma grande variedade de materiais construtivos, há no Forte Orange uma predominância da pedra calcária, particularmente em suas muralhas^B.

Fort Orange presents a square format with acute angles in the form of vertices, thus being a similar configuration to the majority of examples of military architecture built in Brazil in the colonial period. Of the four stone guard-boxes^A, only one located on the left side of the entrance arch remains today thanks to the restoration works carried out on the monument. While during the various phases of its construction has been employed a variety of building materials has been used, there is in Fort Orange a predominance of limestone, particularly in its outer walls^B.



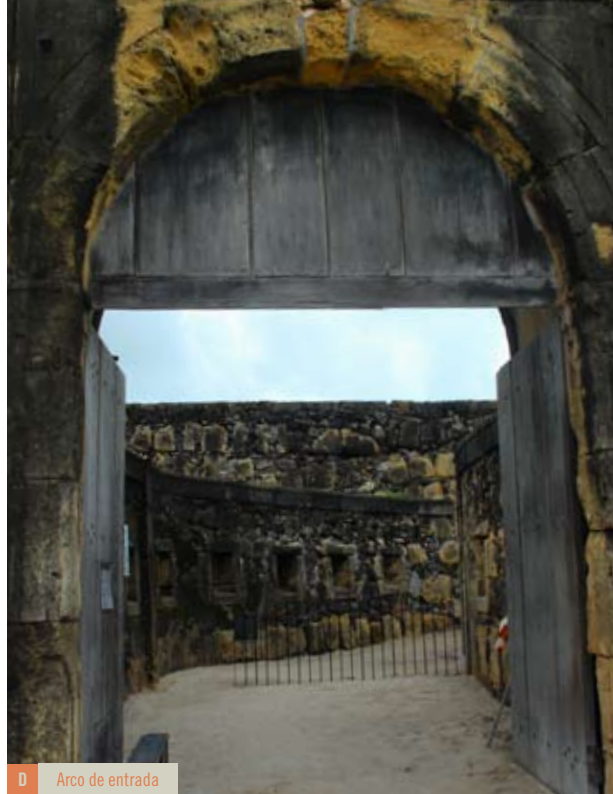
Guarita A



Muralha B



Escudo das armas portuguesas ^C



Arco de entrada ^D

Acima do arco de entrada vê-se o escudo das armas portuguesas^C, hoje bastante danificado, com uma cruz ao centro e abaixo uma pedra retangular na qual deveria existir uma inscrição. Adentrando por esse arco, um corredor ladeado por duas ordens de **seteiras**⁴, de onde os soldados disparavam contra o inimigo que adentrasse em seu interior, dá acesso à circulação que conduz à praça central. Como maneira também de reforçar a estratégia de defesa, o arco de entrada^D foi disposto de modo a não estar no mesmo alinhamento da portada que se abre para a praça.

Faceando a praça estão os edifícios da capela, quartéis, armazéns e calabouços. A singela capela com coberta em duas águas, e interior iluminado por um pequeno **óculo**⁵, destaca-se na conformação do forte, atraindo atenção de quem nele adentra. A partir

Above the entrance arch, the Portuguese coat-of-arms^C is seen, today severely damaged, with a cross in the center and below, a rectangular stone on which there would have been an inscription. Entering through that arch, a corridor, flanked by two orders of **arrow slits**, where the soldiers fired at the enemy who managed to get in, gives access to the path leading to the central square. As a way also to strengthen the defense strategy, the entrance arch^D was arranged so as not to be in alignment with the gate that opens on to the square.

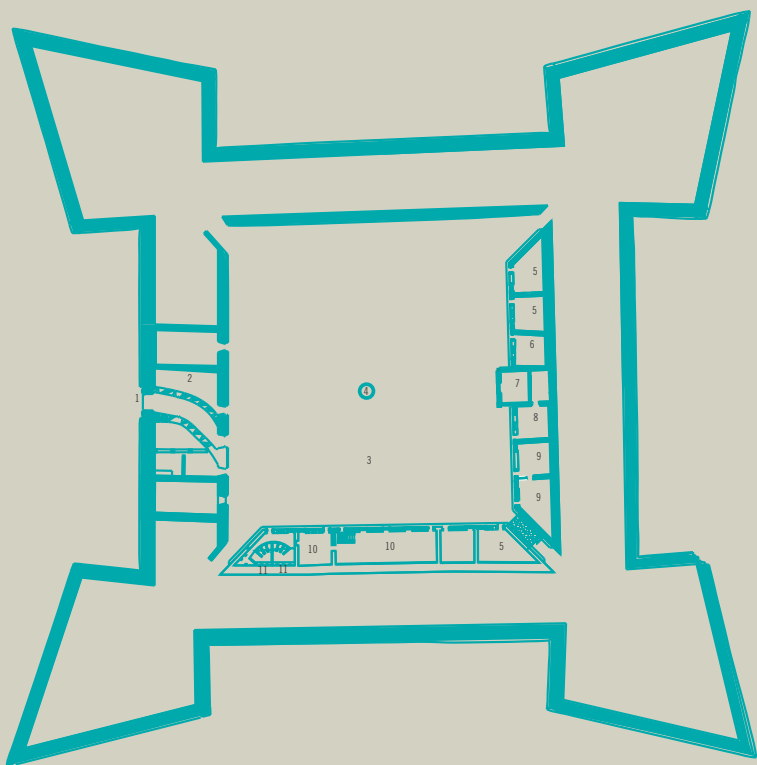
Facing the square are the buildings of the chapel, barracks, warehouses and dungeons. The simple chapel with a double-pitched roof, and interior illuminated by a small **oculus**⁵, stands out in shaping the fort, as it attracts the attention of all who enter the fort.

4 SETEIRA: abertura estreita em construção, para ataque de inimigos.

5 ÓCULO: abertura ou janela circular ou oval em empenas ou frontões, que propicia a iluminação e a ventilação internas.

4 ARROW SLITS: narrow opening in a construction to shoot arrows at enemies.

5 OCULOS: opening or circular or oval window in gables or frontons, which provides lighting and internal ventilation.

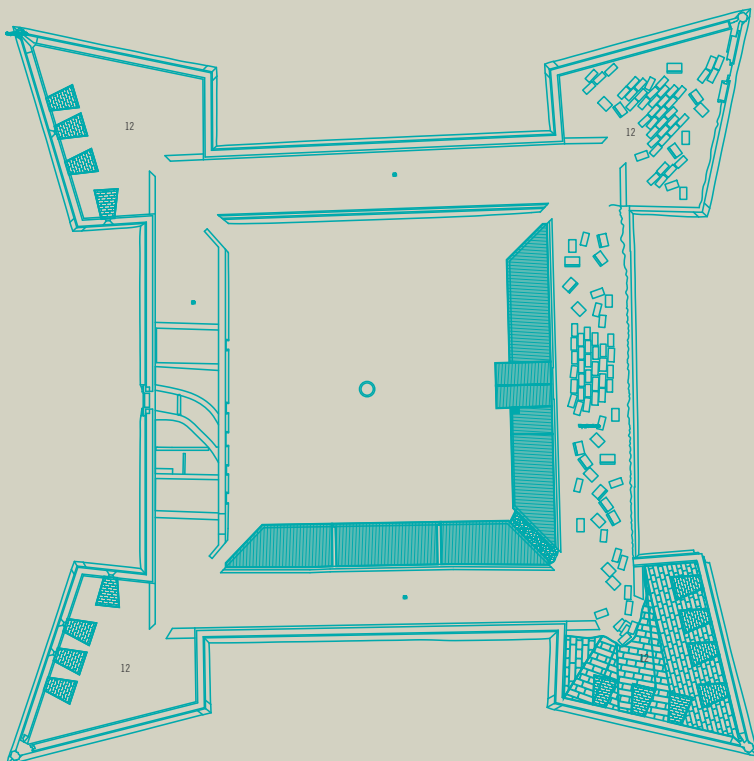


LEGENDAS

1. Entrada
2. Bilheteria
3. Praça de Armas
4. Poço
5. Depósito
6. Sala dos Funcionários
7. Capela
8. Administração
9. Loja
10. Museu
11. Banheiro
12. Baluarte

LABELS

1. Entrance
2. Box-office
3. Arms Square
4. Well
5. Deposit
6. Functionary Room
7. Chapel
8. Administration
9. Shop
10. Museum
11. Bathroom
12. Bulwark





Capela E



Praça central F

**G****Artilharia**

do alojamento, ao lado da capela^F, inicia-se uma sucessão de dependências que perimetram a praça central^F.

Os quartéis que são encontrados hoje na Praça de Armas são de construção portuguesa. Os antigos quartéis holandeses ficavam “soltos” na praça, enquanto os lusos “encostados” na contra-muralha do Forte.

Da sua artilharia^G desmontada sobre as muralhas, restam 21 canhões, sendo 16 de origem portuguesa, construídos em ferro, e apenas cinco de origem holandesa, construídos em bronze. Em todos eles, as armas e os emblemas em relevo^H podem ser observados sobre a culatra.

Um ponto de extrema significância para o exercício militar colonial era o abastecimento de água na fortificação, bem como a qualidade da água disponível para a tropa. Por esse motivo, praticamente todos os fortes possuíam um poço de abastecimento em

From the living quarters, next to the chapel^F, starts a series of dependencies that form the perimeter of the central square^F.

The barracks that are found today in the Arms Square are of Portuguese construction. The former Dutch barracks were “free-standing” in the square, while the Portuguese ones are “up against” the counter-wall of the Fort.

Of their artillery^G dismantled on the walls, there remain 21 cannons, 16 being of Portuguese origin, constructed in iron, and only five of Dutch origin, constructed in bronze. On all of them, the arms and the emblems in relief^H can be seen on the breech.

One point of great significance for the colonial military exercise was the supply of water in the fortification, as well as the quality of water available for the troops. For that reason, practically all the forts had a well to supply needs inside them. In Fort Orange, it is situated in the center of the internal square.



Emblema em relevo H



Vista exterior do Forte

seu interior. No Forte Orange, está situado ao centro da praça interna.

Com a realização de escavações arqueológicas no Forte de Orange, entre os anos de 2002 e 2003, uma série de estruturas, até então desconhecidas, foram descobertas. Algumas delas eram parte do primeiro forte holandês, ainda do século XVII, e outras do forte português do século XVIII. É importante ressaltar que, após os devidos registros, todos esses achados foram protegidos e aterrados.

Dentre as descobertas, algumas são particularmente interessantes. A muralha em terra do primitivo forte holandês é uma delas e a importância maior desse achado reside no fato de que a técnica construtiva utilizada, caracterizada pela utilização de enchimento de areia recoberto por material argiloso, é pouco usual no Brasil. Os alicerces dos quartéis holandeses, os quais ficavam “sol-

With the completion of archaeological excavations in Fort Orange, between 2002 and 2003, a series of structures, hitherto unknown, were discovered. Some of them were part of the first Dutch fort, also from the 17th century, and others from the 18th century Portuguese Fort. It is important to stress that, after the due records were made, all these findings were protected and covered in earth.

Among the findings, some are particularly interesting. The outer earthen wall of the original Dutch fort is one of them and the greatest importance of this finding lies in the fact that the construction technique used, characterized by the use of fillings of sand covered with clay material was very unusual in Brazil. The Dutch foundations of barracks, which were “free-standing” within the Praça de Armas and the structure of the gunpowder store, with the successive



tos” no interior da praça de armas e a estrutura da casa de pólvora, com as sucessivas modificações pelas quais passou no tempo, também foram localizados.

Outro importante achado foi o poço pertencente ao primitivo forte holandês, que se encontra deslocado do centro geométrico do forte atual, mas que provavelmente estava centralizado em relação à fortificação de origem flamenga. Atualmente, o que se vê no centro da Praça de Armas do Forte Orange é o poço de origem portuguesa, construído predominantemente com tijolos vermelhos. Pesquisadores da Universidade Federal de Pernambuco realizaram análises químicas neste poço e ficou constatado que sua água apresenta um grau de potabilidade dentro dos padrões recomendados pela OMS (Organização Mundial da Saúde).

changes through which they passed over time, were also located.

Another important finding was the well belonging to the original Dutch fort, which is dislocated from the geometrical center of the current fort, but which probably was centralized in relation to the fortification of Flemish origin. Currently, what is seen in the center of the Praça de Armas of Fort Orange is the well of Portuguese origin, mostly built with red bricks. Researchers from the Federal University of Pernambuco conducted chemical analyses in this well and it was found that the water presents a level of being drinkable within the standards recommended by WHO (the World Health Organization).

O conjunto encontra-se inscrito como Monumento Nacional nos livros das Belas Artes v. 1, sob o n.º 86, em 24 de maio de 1938; Histórico v. 1, n.º 41, em 24 de maio de 1938 (Processo 101-T/38 e Processo 155-T).

This group of buildings was registered as a National Monument in the books of Belas Artes (Fine Arts) v. 1, under No. 86, on May 24, 1938; Historical events v.1, No. 41, on May 24, 1938 (Case 101-T/38 and Case 155-T).

Informações sobre horário de visitação:
(81) 3544-1646

*Information on visiting hours:
(81) 3544-1646*

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), em parceria com o Programa Monumenta- BID, criou as Rotas do Patrimônio. São roteiros completos com dicas de locais para visitação, lazer, compras e gastronomia nas cidades históricas. Em paralelo, desenvolveu um programa de capacitação de taxistas, condutores e guias turísticos para ajudar você a aproveitar, ao máximo, a sua viagem. Saiba mais sobre as Rotas do Patrim nio nos aeroportos, centros de recepção turística, Casas do Patrim nio, hotéis e restaurantes da região. E embarque nessa viagem que vai ficar guardada para sempre na sua memória. Divirta-se!

The Institute for the National Historical and Artistic Heritage (IPHAN in Portuguese), in partnership with the IDB Monumenta Program, has created Heritage Trails. These are travel guides which are full of tips on places to visit, leisure options, shopping and the cuisine in historic towns. Parallel to this, training programmes have been held for drivers of taxis and coaches, and tour guides to help you enjoy, to the maximum, your trip. Find out more about the Heritage Trails at airports, tourist reception centres, Heritage Bureaux, hotels and restaurants in the region. And be sure to take a trip that will linger for ever in your memory. Have a great time!

REALIZAÇÃO



MONUMENTA

Ministério
da Cultura

